PREVENÇÃO DA OBESIDADE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA A PARTIR DO COMBATE AO SEDENTARISMO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

AUTORES: Daniel Fioravanti Gimenez (Autor), Patrick Theodore Souccar (Co-Autor), Marília Taily Soliani (Co-Autor), Taís Rigotto Rahme Costa (Co-Autor), Isabella Maria Machado da Silva (Co-Autor), José Francisco Kerr Saraiva (Orientador), Carolina Parra Magalhães (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: prevenção ; Doença Cardiovascular ; criança e adolescente

RESUMO:
As Doenças Cardiovasculares(DCV) são a principal causa de morte no Brasil. Atualmente, respondem por 30% dos óbitos. Na gênese da DCV, destacam-se fatores de risco modificáveis cuja importância e prevalência estão cada vez mais presentes.Em 2010, um estudo realizado em Campinas apontou que enquanto a atividade física complementar semanal era de apenas 1h45 na escola e 2h23 para as atividades fora da escola, os hábitos sedentários como televisão e computadores representaram 3h29 diários.[SARAIVA] Na população pediátrica é consenso que a obesidade cresce de forma significativa. Assim, é imprescindível alertar e orientar essa população, a partir de ações educativas com professores, pais e alunos, sobre a prevenção e a promoção da saúde cardiovascular. O presente projeto teve por objetivo desenvolver atividades de capacitação de professores, pais e alunos para sirvam de agentes multiplicadores na redução dos fatores de risco para as DCVe promoção da saúde de si mesmos e da população. Material e Metodos: foram selecionadas 6 escolas públicas de ensino fundamental e médio de Campinas/SP.Desenvolveu-se atividades práticas com material didático proposto por uma equipe multidisciplinar, reuniões entre alunos e professores, e para avaliação do ensino, aplicou-se questionários prévios e pós intervenção (Questionário Internacional de Atividade Física). Através dos questionários, avaliou-se o aprendizado dos alunos, após as atividades que em observação qualitativa notou-se melhora na aptidão referente a importância da atividade física.Observou-se também o interesse dos docentes que levaram para outras instituições em que trabalham, conceitos aprendidos junto ao grupo de extensão, desempenhando portanto o papel de agentes multiplicadores de saúde. Em conclusão os resultados qualitativos parciais mostraram que tanto alunos como professores foram sensibilizados a refletir a importância do incentivo à atividade física além da perspectiva de atuarem como agentes multiplicadores.

Instituição de Ensino: PontÍficia Universidade Católica - Campinas

ISBN: 978-85-93416-00-2